



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

**PROCESSO DE SELEÇÃO DE MESTRADO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE
2020**

PROVA ESCRITA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

ATENÇÃO! Esta prova não será identificada, portanto não assine nem coloque o seu nome. Utilize somente o código fornecido. Provas com identificação serão anuladas.

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR

- Você recebeu o seguinte material:
 - 1 (uma) folha contendo o enunciado da prova
 - 2 (duas) folhas de rascunho
 - 2 (duas) folhas destinadas às respostas definitivas
- É permitido apenas o uso de caneta.
- É proibido permanecer com aparelhos eletrônicos (telefone celular, tablete, agenda eletrônica, etc.) durante o período de realização da prova.
- As páginas para rascunho são de uso opcional, portanto, sem efeito para avaliação e folhas suplementares poderão ser solicitadas.
- As folhas de textos definitivos da prova são as únicas válidas para a avaliação e poderão ser fornecidas até mais 2 (duas) folhas suplementares para o texto definitivo.
- Use o dicionário impresso, se desejar.
- Não é permitido emprestar dicionários.
- Devolva esta folha de questões juntamente com a prova e o rascunho.
- O rascunho da prova deverá ser entregue para ser inutilizado no local.
- A prova terá duração de até 2 horas.

ENUNCIADO DA PROVA

- Traduza e transcreva para a língua portuguesa o texto a seguir.

BATES, Marcia J. The invisible Substrate of Information Science. *Journal of the American Society for Information Science*, vol. 50, n. 12, p. 1043–1050, 1999.

Recently, digital information and new forms of information technology have become the focus of tremendous amounts of attention and energy in our society. Money is pouring into the development of all manner of technologies and information systems. The excitement penetrates not only the business world and the general society, but also academia, where computer scientists, cognitive scientists, and social scientists are thinking about information and the social impacts of information technology in new ways.

This new context poses a challenge to information science. Currently, the wheel is being reinvented every day on the information superhighway. Our expertise is ignored while newcomers to information questions stumble through tens of millions of dollars of research and startup money to rediscover what information science knew in 1960. We in the field need to make our research and theory better known and more understandable to the newcomers flooding in—or be washed away in the flood.

(...)

Information science is the study of the gathering, organizing, storing, retrieving, and dissemination of information. That definition has been quite stable and unvarying over at least the last 30 years. In fact, in a January 1968 article in this journal, Harold Borko wrote the following:

Information science is that discipline that investigates the properties and behavior of information, the forces governing the flow of information, and the means of processing information for optimum accessibility and usability. It is concerned with that body of knowledge relating to the origination, collection, organization, storage, retrieval, interpretation, transmission, transformation, and utilization of information. It has both a pure science component, which inquires into the subject without regard to its application, and an applied science component, which develops services and products (Borko, 1968, p. 3).